



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
R. Pres. Dutra, 160 Petrolina-PE

FOL
11582
PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 5

Mês 7

Ano 1980

Pág. 2

ECTOPARASIToses EM CAPRINOS
NOS SERTÕES DE PERNAMBUCO E BAHIA

Terezinha Nogueira Padilha¹
João Luiz H. Faccini²

Os caprinos criados extensivamente nos Sertões de Pernambuco e Bahia, apresentam frequentemente as seguintes ectoparasitoses: sarna demodécica, sarna psoróptica, pediculose e miase.

Devido a sarna demodécica, a sarna psoróptica e a pediculose serem mais frequentes, pesquisas foram iniciadas com o intuito de se conhecer melhor essas parasitoses para estabelecimento de meios de controle adequados.

Sarna demodécica

Observações sobre esse tipo de sarna iniciaram-se em abril de 1979 com a identificação do agente etiológico, *Demodex caprae* Railliet, 1895. Posteriormente, iniciaram-se estudos sobre sua incidência nos animais jovens e adultos. De 48 animais com idade de aproximadamente 12 meses, criados extensivamente no município de Petrolina (PE), 12 (25%) apresentaram nódulos de *D. caprae* na pele. De 18 animais com idade superior a 24 meses, abatidos em feiras livres do município de Petrolina, 7 (38,9%) apresentaram nódulos causados por *D. caprae*. Os animais examinados apresentavam nódulos entre 0,5 e 1,5 mm de diâmetro, distribuídos no antebraço, paletas, região cervical e região das costelas. Esses nódulos, quando abertos, deixam sair uma massa amarelada

¹ Méd. Vet., M.Sc., Pesquisadora em Parasitologia Veterinária/CPATSA.

² Prof. Adjunto - Parasitologia - UFRRJ.

do seu interior, contendo grande quantidade de ácaros.

O aspecto mais importante dessa parasitose está relacionado com os prejuízos causados à indústria de couros, já que no local da formação dos nódulos o couro torna-se mais frágil e de difícil utilização, conseqüentemente desvalorizando-se no mercado interno e externo.

Sarna psoróptica

Com o aparecimento de dois casos de otoacariase clínica em matrizes caprinas no Campo Experimental de Manejo da Caatinga, Petrolina (PE), em maio de 1978, foi iniciada a observação da sarna psoróptica dos caprinos. Posteriormente, outubro de 1978, observamos casos clínicos dessa parasitose em Uauá (BA). *Psoroptes cuniculi* (Delafond, 1859) foi identificado como agente determinante de otoacariase desses animais.

Em abril de 1979 foi iniciado o levantamento da ocorrência de *P. cuniculi* no conduto auditivo de animais que não apresentavam sintomas clínicos. Observamos que 59,3% dos animais examinados (48 animais positivos em 81 examinados) apresentaram infestação sem apresentarem manifestações clínicas. Infestações sem manifestações clínicas foram observadas também em cinco caprinos procedentes de Curaçá (BA) e uma matriz com idade aproximada de cinco anos procedente de Campo Maior (PI). A relação de animais com otoacariase clínica/otoacariase subclínica está sendo determinada. Nos adultos observa-se que a forma clínica é mais frequente, embora a forma subclínica também possa ocorrer. Nos animais jovens a forma subclínica foi a única observada até o presente.

As infestações eram bilaterais ou unilaterais e todas as formas do ciclo vital (ovo, larva, protoninfa, tritóninfa e adulto) estavam presentes.

Pediculose

A pediculose ocasionada por *Bovicola* sp. está sendo observada no Campo Experimental de Manejo da Caatinga, Petrolina (PE). Devido a alta incidência dessa parasitose, durante o meado e final da estação seca de 1978 e início e final da estação seca de 1979, tornou-se necessária a aplicação de inseticidas.

Infestações por *Bovicola* sp. foram observadas também em rebanhos de Juazeiro, Curaçá e Uauá (BA).